

João Paulo e Daniel - Fazenda São Francisco

Tom: C

(ontro) C G7 C G7 C

C G7 Am
 Eu fiz a maior proeza pras bandas do rio da morte
 com outro caminhoneiro, traquejado no transporte
 fui buscar uma vacada, para um criador do norte,
 na chegada eu precenti que era um dia de sorte
 depois do embarque feito, só ficou um boi de corte....
 C G7 Am
 O mestiço era bravo, que até na sombra investia
 a filha do fazendeiro molhando os labios dizia
 eu nunca beijei ninguém, juro pela luz do dia
 mas quem montar nesse boi, lhe tirar a valentia
 ganha meu primeiro beijo que eu darei com alegria
 C G7 Am
 Vendo a beleza da moça, meu sangue ferveu na veia

eu calcei um par de esporas e passei a mão na peia
 peguei o mestiço a unha, rolei com ele na areia
 enquanto ele esperneava, fui apertando a correia
 mais quando eu sentei no lombo foi que eu vi a coisa feia...
 O boi saltou a porteira no primeiro corcoveado,
 numa ladeira de pedra, desceu pulando cortado,
 saia língua de fogo, cheirava chifre queimado,
 quando os cascos do mestiço batiam no lajeado,
 parou berrando na espora ajoelhando derrotado
 pra cumprir sua promessa, a moça veio ligeiro
 e disse você provou ser peão de boiadeiro,
 dos prêmios que vou lhe dar, o beijo é o primeiro,
 sua boca foi abrindo, seu olhar ficou morteiro,
 nessa hora eu acordei abraçando o travesseiro...

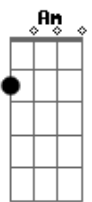
Acordes



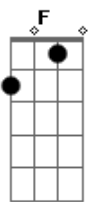
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com